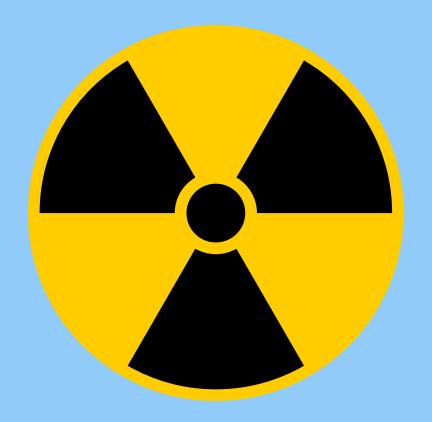
RADIAÇÃO ISÓTOPOS E RADIOISÓTOPOS

Anderson Cortez Calderini

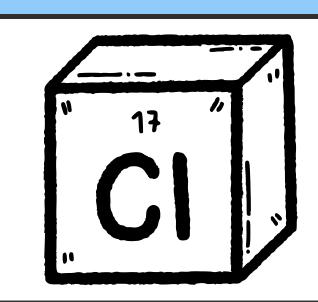






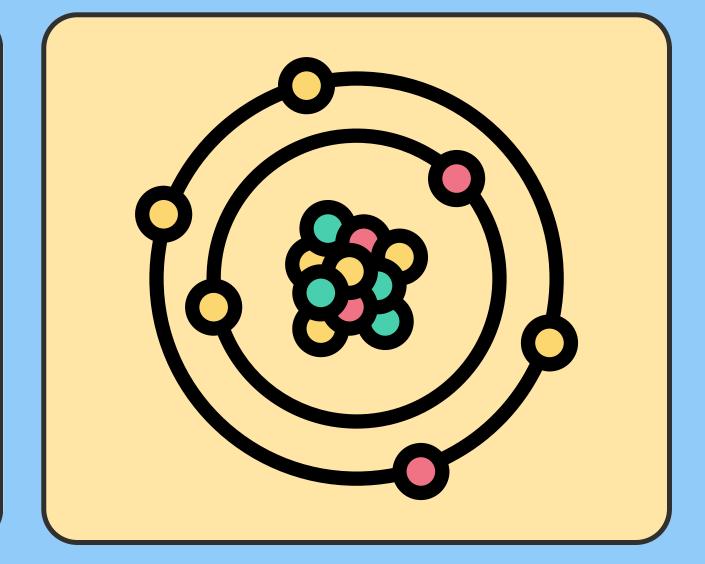
05/09 - Grupo de iniciação científica em aceleradores de partículas

COMPOSIÇÃO DE UM ÁTOMO



Átomos são estruturas básicas de matéria, compostas por um núcleo atômico e sua eletrosfera.

O núcleo atômico é composto por prótons e nêutrons, enquanto a eletrosfera é composta por elétrons, dispostos em diferentes camadas.



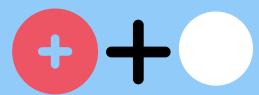
REPRESENTAÇÃO ATÔMICA





Número Atômico





Número de Massa





Número de Carga

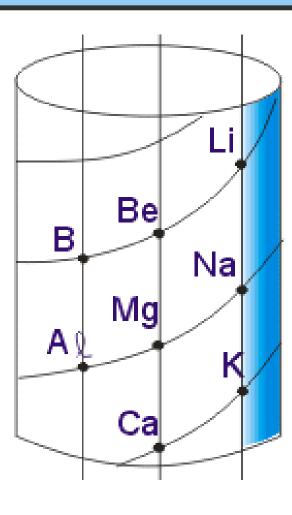


Cátion do Átomo de Potássio

PRIMEIRAS TABELAS PERIÓDICAS

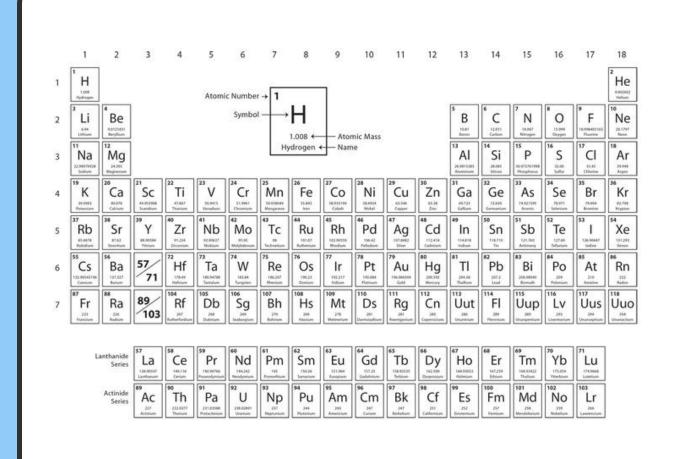


Tabela de Dalton:
No início do século
XIX, eram buscados
padrões entre os
comportamentos dos
átomos, baseados
em suas massas.

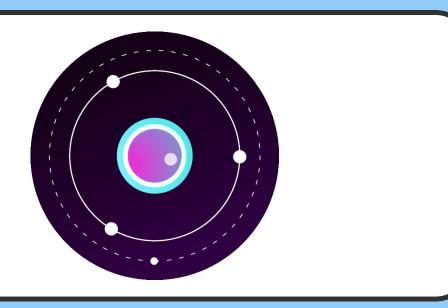


Parafuso Telúrico:
Chancourtois
percebeu padrões nas
tríades de elementos,
modelo posteriormente
aperfeiçoado por
Dobereiner.

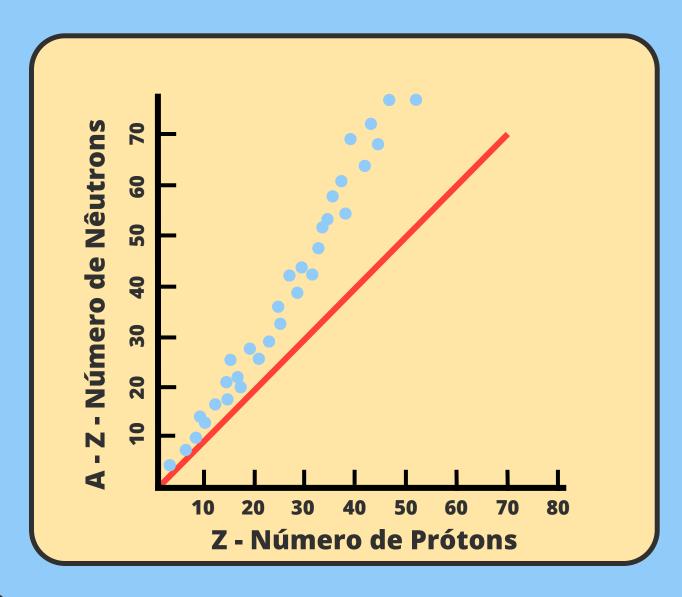
TABELA DE DIMITRI MENDELEEV



A tabela periódica usada atualmente é baseada no modelo de Dimitri Mendeleev, conhecido por padronizar os átomos de acordo com seus números atômicos, e não as suas massas. Elementos de uma mesma família (coluna) têm comportamento semelhante por terem mesma distribuição eletrônica em sua camada de valência.

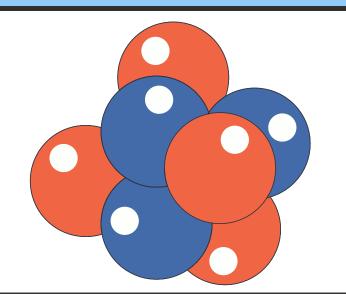


04 QUE E UM ISÓTOPO



Cada átomo, com definida quantidade de prótons, necessita de uma quantidade de nêutrons para manter seu núcleo estável. Um descumprimento deste frágil equilíbrio entre prótons e nêutrons gera átomos instáveis e com altos de níveis de energia, conhecidos como isótopos.

02 ONUCLEO ATÔMICO

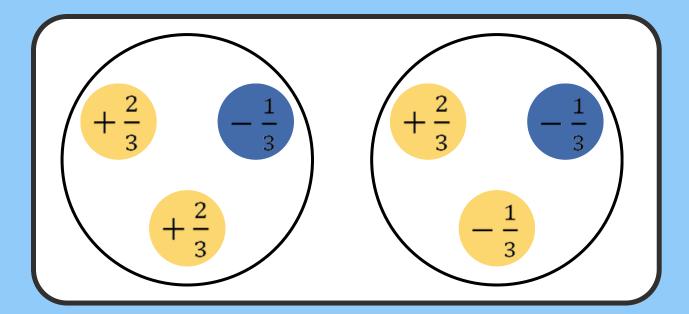


Possuindo cargas elétricas positivas, prótons causam repulsão entre si devido à força eletrostática entre eles.

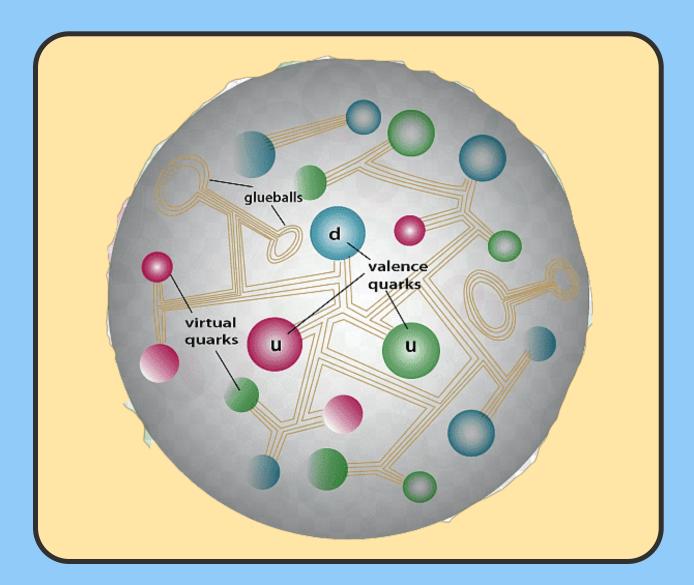
O que impede o rompimento do núcleo é a existência de outra força, a força nuclear forte, que tem como partícula mensageira os glúons.

$$a = \frac{F}{m} = k \frac{q^2}{r^2 m}$$

$$\approx 6.10^{19} m/s^2$$



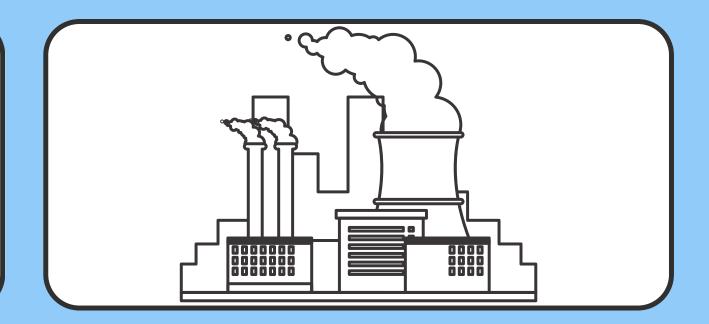
03 OPROTON POR DENTRO



Prótons e nêutrons são constituídos por quarks, a partícula de massa mais fundamental conhecida até hoje.

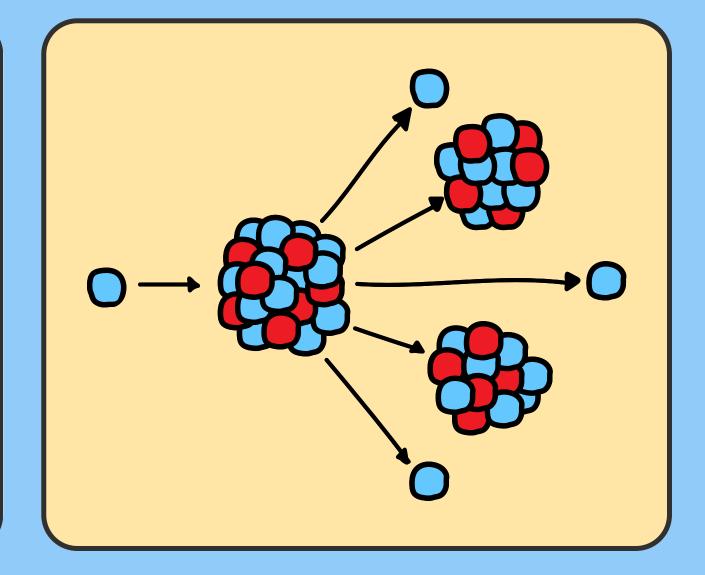
Sob os quarks, atua a força forte, onde glúons atuam como "elásticos", impedindo o rompimento do átomo.

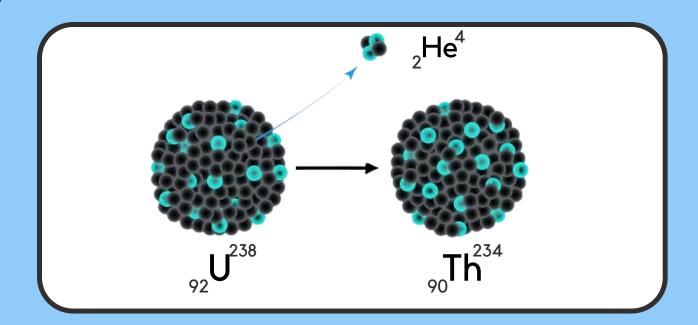
04 FISSÃO NUCLEAR



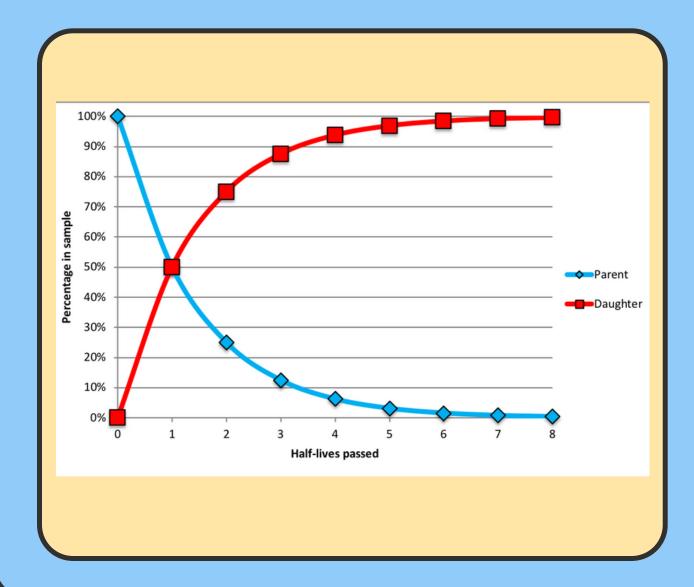
Colidindo partículas contra o núcleo atômico, é possível fornecer energia para romper o núcleo atômico.

Este processo chama-se fissão nuclear e causa uma reação em cadeia devido à força repulsiva entre os prótons, liberando altas quantidades de energia.





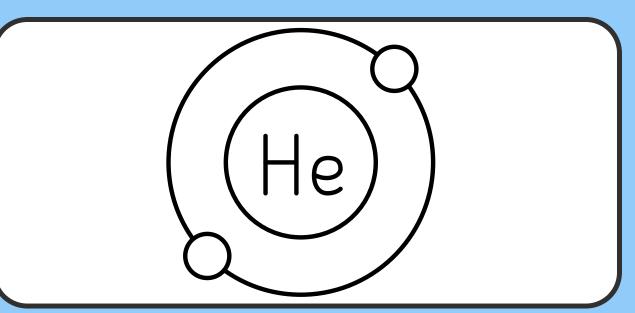
O5 DECAIMENTO ATÔMICO



Isótopos são instáveis e muito energéticos, procurando sempre liberar energia.

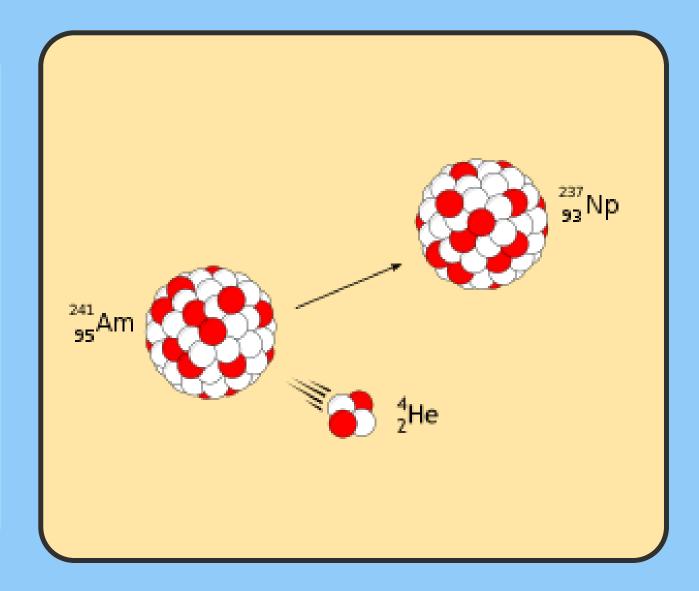
Desta forma, acontece o decaimento do isótopo, no qual um átomo pai é desintegrado em um átomo filho, menos energético, e em uma determinada quantidade de radiação.

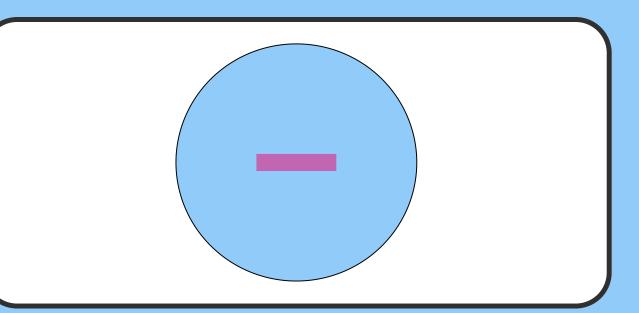
O DECAIMENTO TIPO ALFA



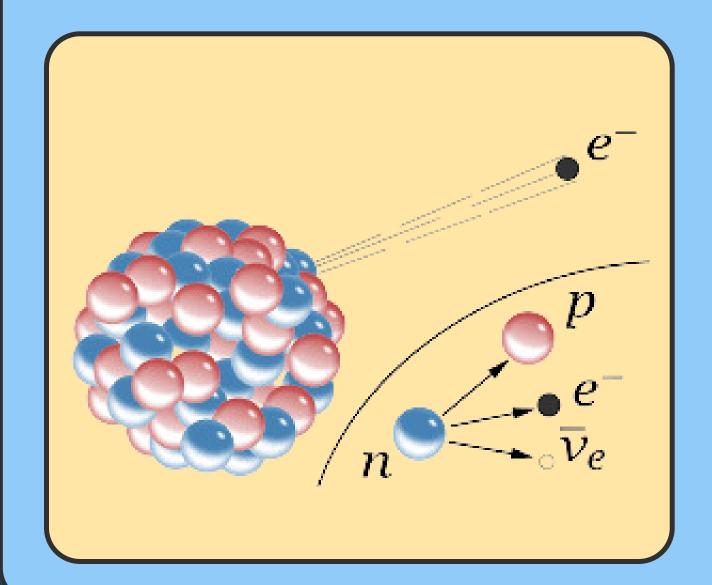
O decaimento alfa ocorre quando o átomo ejeta uma partícula alfa (He) de seu núcleo, assim desintegrando o átomo pai em um átomo filho com 2 prótons e 2 nêutrons a menos.

A maior parte da energia é transferida à partícula alfa, capaz de ionizar átomos.



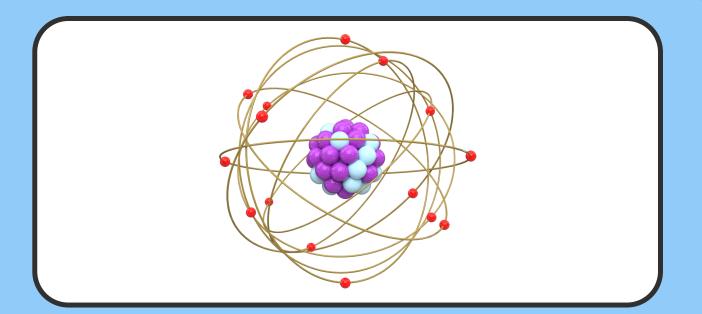


O7 DECAIMENTOS TIPO BETA



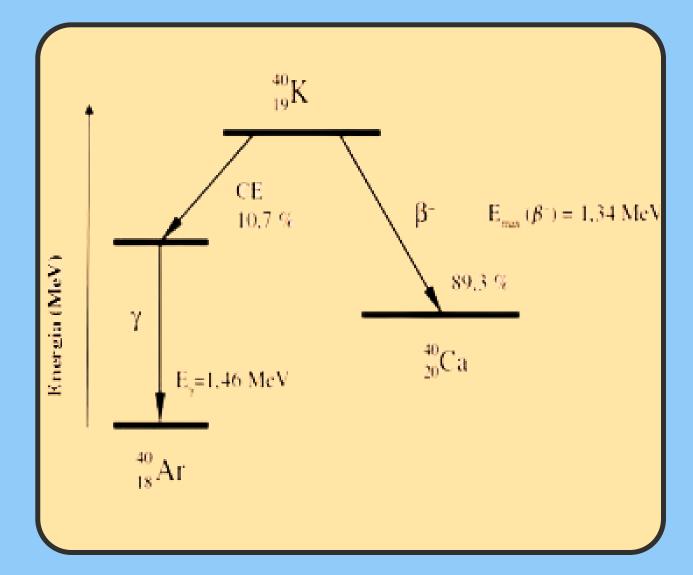
No decaimento Beta -, um nêutron se "transforma" em um próton, mudando a estrutura atômica e emitindo um elétron.
No caso do decaimento Beta +, um próton se converte em nêutron, em seguida liberando um pósitron, a anti-partícula do elétron.

08 DECAIMENTOS PARCIAIS



Os decaimentos são regidos pela força nuclear fraca, que tem como partícula mensageira os bósons W.

O evento envolve mecânica quântica, logo segue um modelo probabilístico, permitindo diferentes núcleos filhos serem gerados a partir de um único núcleo pai.



O S ENERGIA DE DESINTEGRAÇÃO

$$X_Z^A \rightarrow Y_{Z'}^{A'} + P$$

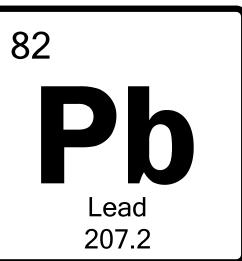
$$Q = (Mx - My - Mp)c^2$$

$$\approx (Mx - My - Mp) \frac{931MeV}{u}$$

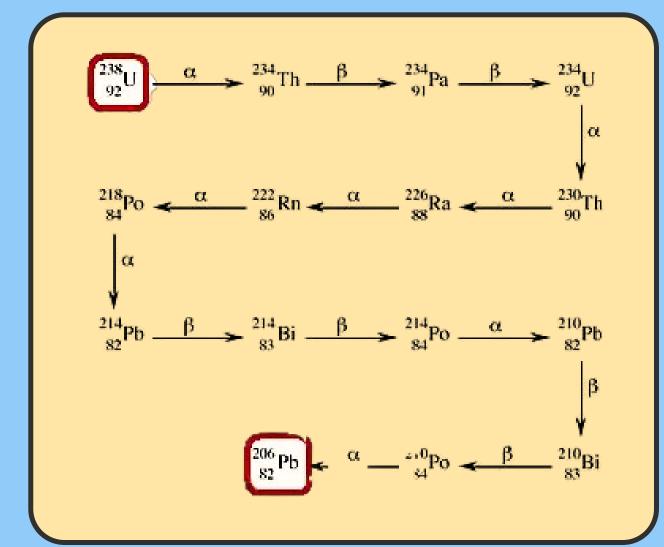
Um mesmo isótopo decaindo pode gerar diversos átomos filhos e partículas energizadas diferentes.

Durante o decaimento de um átomo, parte da massa deste é convertida em energia, sendo transmitida como energia cinética ao átomo filho e a partícula de radiação.

10 DECAIMENTOS SUCESSIVOS

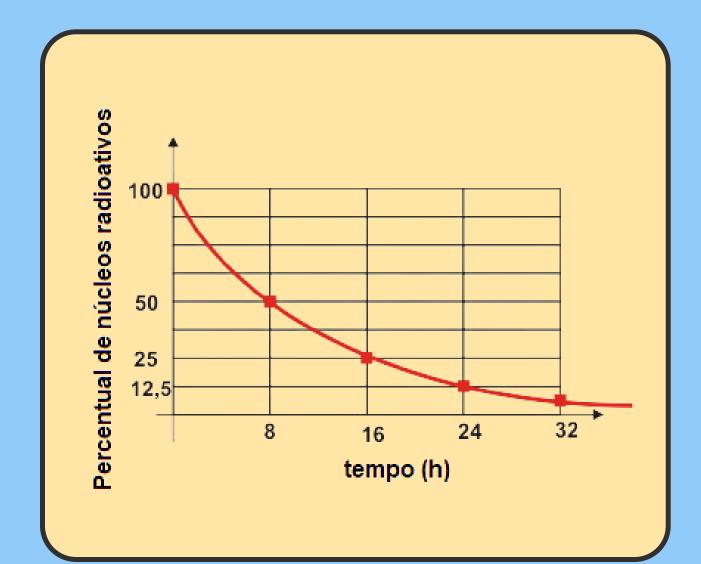


Em alguns casos, devido à transferência de energia ao átomo filho durante o decaimento, o átomo filho se torna um átomo excitado o suficiente para também decair em outro átomo, chamado átomo neto.



$$\frac{dN}{N} = -\lambda t \qquad N(t) = \frac{N_0}{e^{\lambda t}}$$

CONSTANTE DE DECAIMENTO



O ritmo de decaimento de uma amostra de átomos não segue ritmo linear, mas sim logarítmico.

Para cada tipo de átomo pai, há uma constante de decaimento (λ), usada para calcular os átomos restantes de uma amostra após certo tempo de decaimento.

12 TEMPO DE MEIA-VIDA

 $T_{1/2}$

O tempo de meia-vida é uma importante unidade usada nos cálculos de radiação, principalmente na área de física médica. O tempo meia-vida estima o tempo médio no qual uma amostra se reduz pela metade.

$$N\left(T_{1/2}\right) = \frac{N_0}{2} = \frac{N_0}{e^{\lambda T_{1/2}}}$$

$$e^{\lambda T_{1/2}} = 2 \rightarrow T_{1/2} = \frac{\ln 2}{\lambda}$$



13 ATIVIDADE RADIOATIVA

$$A = \frac{dN}{dt} = N\lambda$$

$$\rightarrow \frac{N_0 \lambda}{e^{\lambda t}} = \frac{A_0}{e^{\lambda t}}$$

Para calcular a quantidade de átomos sendo desintegrados por segundo, usamos a atividade, obtida através da multiplicação da constante de decaimento pela quantidade de átomos restantes.

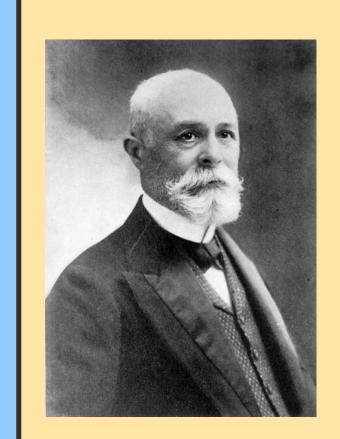
A unidade padrão é o Becquerel (Bq), para uma desintegração por segundo.

14 UM POUCO DE HISTÓRIA



Efetivamente, a descoberta da radiação pode ser atribuída a diversos nomes.

Becquerel é conhecido por seus estudos no efeito da fosforecência, enquanto o Roentgen é conhecido por ter descoberto, acidentalmente, os raios X.







15

A FAMÍLIA CURIE

1 Ci = 3,7.10¹⁰ Bq
O Curie é a unidade de atividade radioativa usada por Marie.
Esta unidade condiz à desintegração causada por 1 grama de Ra-226

Marie e Pierre são conhecidos pela descoberta dos primeiros elementos radioativos, o Polônio e o Rádio.

Mme. Curie se destacou sendo a primeira mulher a receber um nóbel, ainda por cima em duas categorias, tendo sua família 4 nóbeis acumulados.

16 ISÓTOPOS ARTIFICIAIS

TC Technetium 98

Graças ao esforço e sacrifício de muitos cientistas, temos tecnologia para criar elementos do zero bombardeando com prótons o núcleo de outros elementos.

Alguns radioisótopos artificiais são usados para diagnósticos médicos e tratamentos.

Radioisótopo	Meia-vida
Urânio-235	7,1.10 ⁸ anos
Actínio-227	21,6 anos
Frâncio-223	22 minutos
Tálio-207	4,78 minutos
Bismuto-211	2,15 minutos
Polônio-211	0,52 segundos
Polônio-215	1,78.10 ⁻³ segundos
Astato-215	10 ⁻⁴ segundos

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!

